

008

SOBREVIVÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS EM DEJETOS SUÍNOS ARMAZENADOS EM ESTERQUEIRAS. Fabiana Fernanda Pacheco da Silva, Marisa Cardoso, Veronica Schmidt (orient.)

(UFRGS).

A qualidade do efluente de sistemas de armazenamento e tratamento de dejetos suínos depende da eficácia destes. O objetivo deste trabalho foi determinar a sobrevivência de coliformes e o perfil de resistência a antimicrobianos de amostras *E. coli* isoladas em 09 esterqueiras para o armazenamento de dejetos suínos liqüefeitos. Foram realizadas coletas aos zero, 30, 60, 90 e 120 dias de armazenagem. Nas amostras pesquisou-se o NMP de coliformes totais e fecais sendo as amostras de *E. coli* obtidas a partir dos tubos de caldo EC e as colônias foram identificadas através de provas bioquímicas. Observou-se grande variabilidade entre os valores de NMP máximos e mínimos encontrados nos sistemas estudados (<200 a >1, 6×10^7 UFC/100mL), apresentando uma tendência a valores medianos muito próximos nos diferentes períodos de armazenagem. Das amostras de *E. coli*, 3, 9% foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados e as demais foram resistentes a pelo menos um antimicrobiano, sendo 37, 5%, a pelo menos 4 destes. O percentual de resistência foi o seguinte: tetraciclina (84%), ácido nalidíxico (70%), ampicilina (40%), sufa/trimetoprima (36%), sulfonamida (30%), cloranfenicol (30%), ciprofloxacina (21%), cefaclor (19%), estreptomicina (9%), neomicina, amoxicilina/ácido clavulânico e amicacina (1, 3%). Todas as amostras foram sensíveis a gentamicina e tobramicina. Comparado-se o percentual de amostras resistentes no dejetos antes do armazenagem e após 120 dias no sistema, observou-se tendência ao aumento no número de amostras resistentes a ampicilina, cefaclor, sufa/trimetoprima, cloranfenicol, sulfonamida e estreptomicina, bem como redução a amicacina e tetraciclina. A partir disto, conclui-se que o sistema de esterqueiras não demonstra capacidade de diminuir a população de coliformes fecais dos dejetos após armazenagem por 120 dias e existe uma tendência ao aumento na percentagem de resistência das amostras de *E. coli* do efluente. (PIBIC).